

**Conselho Municipal do
Associativismo**

Ata Reunião de Plenário

03.03.2020

Hora: 21h00

Local: Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte

Ao terceiro dia do mês de março de 2020, pelas 21h00, no Palácio dos Marqueses da Praia e de Monforte, em Loures, reuniu-se em segunda convocatória o Plenário do Conselho Municipal do Associativismo.

A mesa do Conselho foi composta pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Paulo Piteira, na condição de Presidente do Conselho Municipal do Associativismo, por lhe ter sido delegada a representação por parte do Presidente da Câmara, através do despacho 152/2017, pelo 1.º secretário, Alfredo Santos, Diretor do Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DDCDJ). A 2.ª secretária Dulce Forte, representante da Associação de Economia Solidária Sustentável esteve ausente da sessão.

A sessão iniciou-se com 42 entidades presentes e teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. RMAA 2020;
2. Comemorações do 25 de abril;
3. Festa do Associativismo de Loures;
4. Plano de Formação 2020 para dirigentes associativos;
5. Outros assuntos.

O Presidente do CMA iniciou a sessão por agradecer e enaltecer a disponibilidade de todos os conselheiros, de todas as associações que decidiram estar presentes, referindo que é muito importante este momento para trocarmos informações que são relevantes para a atividade do Município e das Associações.

Depois de enunciadas e verificadas as entidades presentes pelo 1.º secretário, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos – RMAA 2020.

O Presidente do CMA iniciou o primeiro ponto referente ao Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo para 2020, dando nota da intenção de se fazer o ponto de situação no que diz respeito às candidaturas que foram apresentadas e em simultâneo dar conta daquilo que foram as candidaturas abrangidas pela aplicação do artigo 29.º, ainda relativo ao processo de ano de 2019.

Coube ao 1.º secretário, Alfredo Santos, dar a informação relativamente a este ponto tendo começado por fazer referência ao RMAA 2019 e depois uma comparação com as candidaturas apresentadas no âmbito do RMAA 2020.

Em 2019 atingiu-se um total de 106 candidaturas apresentadas por entidades da zona norte do concelho, 83 apresentadas por entidades da zona oriental num total de 189 candidaturas. Estas repartiram-se nas várias linhas de apoio disponíveis no regulamento, sendo que aquelas que tiveram maior procura foi o apoio à atividade regular, com um total de 63 candidaturas e depois a aquisição de material desportivo com um total de 44 candidaturas. No ano de 2019, ao abrigo das linhas de apoio do RMAA, foram atribuídos 210.658,15 euros, existindo um remanescente dos 250 mil euros que estavam destinados à dotação do RMAA. Este remanescente foi depois

aplicado num conjunto de candidaturas, designadamente para obras, que não tinham enquadramento na linha de apoio do regulamento que se destina apenas a obras de manutenção e conservação. Nessa avaliação do artigo 29 foram transferidos 39.741,39 euros. Foram atribuídos no âmbito do RMAA 2019 250.399,54 Euros, um pouco acima do que estava inicialmente definido no quadro orçamental e faz com que a execução seja de 100% neste regulamento, no apoio ao movimento associativo.

Relativamente a 2020 foi feita uma síntese das candidaturas apresentadas. Em números globais foram apresentadas 219 candidaturas, mais 30 do que no ano de 2019, mantendo-se as linhas de apoio mais procuradas – o apoio à atividade regular e a aquisição de material desportivo.

No apoio à atividade regular registaram-se 70 candidaturas, no apoio à aquisição de material desportivo 42, no apoio à organização de eventos 26, no apoio à aquisição de equipamentos 39, no apoio à aquisição de viaturas 3 e no apoio para obras de manutenção e conservação 39.

Para além da evolução significativa em relação ao ano de 2019, o 1º secretário, referiu que se espera cumprir os prazos previstos no regulamento e que já foi divulgado no portal do movimento associativo o valor afeto a cada umas das linhas de apoio.

O Presidente do CMA concluiu o ponto realçando a execução total da verba adstrita ao RMAA 2019 e que para 2020 o montante será igual, apenas com ligeiros ajustamentos em relação às linhas de apoio, fazendo crescer ou diminuir em função da procura anterior e ajustando as linhas de apoio aquilo que tem sido as prioridades pelo próprio movimento associativo na apresentação das respetivas candidaturas.

Passou-se então ao ponto 2 da ordem de trabalhos – Comemorações do 25 de Abril, tendo o Presidente do CMA salientado a importância que esta data tem no âmbito do calendário de iniciativas da Autarquia. Sendo o 25 de Abril de 1974 um acontecimento maior da nossa história contemporânea, foi ele que tornou possível vivermos em liberdade, desenvolver o associativismo e um conjunto de outros direitos do ponto de vista social, que durante muitas décadas tinham sido negadas ao nosso povo.

Referiu ainda que é exatamente por essa razão que em fevereiro o Sr. Presidente da Câmara teve ocasião de escrever a todas as associações apelando à celebração do 25 de Abril. Nesse sentido, mais uma vez será criada uma forma de divulgar aquilo que venham a ser as iniciativas levadas a cabo pelas associações e está neste momento em construção no site da Câmara Municipal um espaço para o efeito, criando uma agenda de comemorações que dará visibilidade aquilo que vão fazer, independentemente do que o Município fará do ponto de vista central nas comemorações.

Para dar nota da síntese do que serão as comemorações do 25 de Abril por parte da Autarquia, tomou a palavra a Chefe de Divisão de Cultura, Patrícia Silva.

A atividade municipal, será dirigida a todos os segmentos da comunidade, uma preocupação que ano após ano se tem vindo a reforçar. Será dirigida às crianças e jovens, adultos e seniores, às famílias, envolvendo toda a comunidade educativa e, naturalmente, tal só é possível com o envolvimento dos diversos departamentos municipais, como sejam a educação, a coesão social e habitação, o arquivo municipal e naturalmente o departamento de Cultura Desporto e Juventude, que tem um papel preponderante na organização e realização destas atividades.

Foram referenciadas as seguintes atividades:

- Sessões nas escolas para conversas sobre o 25 de Abril, com a colaboração e participação de elementos da URAP, ex-resistentes antifascistas.

- Teatro nas escolas, envolvendo todos os agrupamentos escolares, com uma peça pelo Teatro Extremo, Os Barrigas e os Magriços, a partir da obra de Álvaro Cunhal.

- Ciclo de cinema comentado, com a presença dos próprios realizadores e ou atores desses filmes, em Sacavém, na Biblioteca Municipal Ary do Santos e no Museu de Cerâmica.

- Duas exposições que vão estar patentes, uma no Palácio Marqueses da Praia, de fotografia de Hermano Noronha que terá como tema, Ler e Difundir a resistência e luta antifascista no concelho de Loures, levada a cabo com a colaboração ativa de elementos da URAP e do Grupo Cívico Direito à Memória. A segunda será uma exposição de homenagem ao cantor e compositor Chico Buarque intitulada Quem te Viu e Quem te Vê, em que serão exibidas 54 caricaturas de tributo e que neste mesmo ano receberá em Portugal, o Prémio Camões, no dia 25 de Abril.

- No âmbito desportivo realizar-se-ão inúmeras iniciativas, como por exemplo a caminhada o trilho da Várzea, passeio de cicloturismo, as milhas urbanas de Moscavide e da Mealhada ou um torneio de Xadrez.

- A iniciativa Cantar Abril, que reúne os grupos corais das academias seniores e associações de reformados pensionistas e idosos, no culminar daquilo que é um projeto de continuidade levado a cabo com o Conservatório de Artes de Loures, decorrerá no dia 26 de abril no Pavilhão Paz e Amizade.

- Visita no dia 25 de Abril de manhã no Arquivo Municipal. Terá como mote Do Silêncio à Liberdade e onde o público será convidado a entrar numa viagem no tempo através de fotografias documentos e algumas animações.

- O momento alto da comemoração do 25 de Abril, será o concerto evocativo no dia 24 de abril, à noite no Pavilhão Paz e Amizade, sobre uma figura incontornável, Ary. Cantado por Frenando Tordo, com os convidados, Hélder Moutinho e Viviane, também com a participação do coro do Conservatório de Artes de Loures.

O Presidente do CMA abriu o debate para que as associações partilhassem atividades que já tivessem previsto para as comemorações do 25 de Abril.

O representante da União Desportiva Ponte de Frielas, referiu a dificuldade em articular as atividades que já têm programadas, apesar da vontade que têm em participar.

O representante da Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, ofereceu os seus préstimos para eventuais conversas sobre o 25 de Abril nas escolas.

A Associação Pensamentos ao Vento, referiu que para além da atividade que têm regularmente, irão organizar um street caching, dedicado ao 25 de Abril, uma feira de artesanato, uma caminhada no dia 26 de abril e um torneio de sueca em parceria com a ANALOR e a AQUIPA no dia 19.

A representante da Sociedade Recreativa Catujalense referiu que irão integrar uma atividade que já fazem há anos, o torneio do 25 de Abril.

O Presidente do CMA concluiu o ponto lembrando o contato para envio das atividades das associações e serem incluídas na agenda municipal (daic@cm-loures.pt). Logo de seguida deu início ao ponto 3, referente à Festa do Associativismo de 2020. Foi contextualizada a iniciativa e

a sua importância no calendário anual das atividades da Autarquia e das associações. Foi referida que este momento de grande visibilidade da riqueza e diversidade da atividade associativa tem tido a contribuição das próprias coletividades no seu melhoramento de ano para ano e que, no ano anterior foi aplicado um inquérito que pretendeu recolher a opinião dos visitantes e assim se perceber se o que se está a ser feito corresponde às necessidades e expectativas de todos ou, se porventura, haverá aspetos a alterar.

Coube ao Chefe de Divisão de Desporto, Fernando Fernandes, dar conta dos resultados do inquérito aplicado na edição de 2019 e relativamente ao trabalho desenvolvido pelo grupo de trabalho de preparação da festa.

Na edição de 2019 participaram 43 associações com stand e duas representações institucionais referentes ao Município e ao Comité Paralímpico de Portugal.

Foi referido que o grupo de trabalho considera ser muito positivo que a iniciativa decorra em simultâneo com o Festival do Caracol Saloio e também com Feira do Artesanato, porque isso representa maior visibilidade para as associações que participam na Festa do Associativismo.

Relativamente aos dados recolhidos através do inquérito que foi aplicado pela primeira vez aos visitantes, foram destacados os seguintes:

- Responderam ao inquérito 170 visitantes;
- Relativamente à data, 73% dos inquiridos declararam-se *satisfeitos* e 26% *muito satisfeitos*;
- 96% *gostaram* do espaço de realização da Festa;
- No que à programação diz respeito, 66% responderam *satisfeitos*, 13% *muito satisfeitos*, 8,5% *pouco satisfeitos* e 14% *não responderam*.
- A divulgação obteve 72% de respostas de *satisfeito* ou *muito satisfeito* e 72% dos inquiridos consideraram os conteúdos dos stands *adequados*.
- Quanto à assiduidade de participação na Festa do Associativismo, dos 170 visitantes que responderam ao inquérito, 71 revelaram que participam/visitam todos os anos, 47 que já tinham participado e para 51 era a primeira vez que estavam a visitar.
- Por fim, referir que 61 dos inquiridos eram residentes fora do concelho de Loures.

A divulgação da iniciativa foi o aspeto mais referido como sendo aquele que necessita de melhoria.

Passou-se então à edição de 2020, tendo sido adiantado que a data de realização será a 17, 18 e 19 de julho, no Pavilhão Paz e Amizade, local habitual.

Informou-se os conselheiros que será enviado um convite à participação a todas as associações do Concelho e que será contactada a Associação de Coletividade do Concelho de Loures para se recolher também os seus contributos.

O Chefe de Divisão do Desporto terminou a sua intervenção informando que o prazo de inscrição decorrerá durante o mês de maio e com o apelo para que todas as associações de cultura, desporto e juventude participem nesta importante iniciativa de divulgação do trabalho realizado pelo movimento associativo de Loures.

O Presidente do CMA abriu o debate sobre este ponto.

O representante da Associação de Moradores Unidos da Apelação, realçou a divulgação como o aspeto que deverá ser melhorado, tendo solicitado à Autarquia um esforço acrescido, eventualmente através de *outdoors* para uma melhor divulgação da Festa do Associativismo.

A representante da Confraria do Arinto, questionou se na próxima edição haveria a possibilidade de desenvolverem outro tipo de atividade ou outros espaços.

O representante da Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, referiu que a sua associação, tendo já participado em várias edições, considera ser um importante espaço de convívio associativo, conhecimento e troca de experiências.

A representante da Sociedade Recreativa Catujalense, questionou sobre a possibilidade da sua participação ser digital, uma vez que no fim-de-semana de realização da festa será igualmente a celebração do aniversário da associação e por isso será humanamente impossível estarem presentes na festa do associativismo. No que à divulgação diz respeito, lançou ainda o repto à ACCL e à Autarquia para que se usem mais os meios digitais, bem como as rádios locais e com a participação das próprias associações.

O representante do Grupo Desportivo de Lousa, chamou a atenção para o espaço de exibição que não é apropriado para a ginástica, por ser pequeno. Informou ainda que não deverão conseguir participar no 25 de Abril, porque coincide com iniciativas do aniversário da coletividade.

A representante do Canticorum, comunicou à assembleia que não lhes será possível participar na festa do associativismo porque a data já coincide com as férias e não têm elementos para garantir o funcionamento do stand. Poderão, no entanto, deixar folhetos e vídeos do coro.

O Presidente do CMA iniciou a fase de respostas a este conjunto de intervenções, reconhecendo que existem insuficiências no que diz respeito à divulgação, tal como é reconhecido nos dados do inquérito. A dificuldade a este nível está relacionada com o período, por ser muito rico em atividades – o Festival do Caracol, as Festas dos Concelho, para a além das inúmeras iniciativas que se realizam um pouco por todo o território de Loures.

Referiu ainda que os serviços da Autarquia tomam boa nota deste importante aspeto – a divulgação – para que a festa do associativismo tenha cada vez maior visibilidade. Eventualmente, não será possível satisfazer as expectativas de todos, mas há ainda margem para melhoria. Tal como as associações, a Câmara também quer ter o maior número possível de visitantes e por isso apelou ainda à colaboração de quem participa, na divulgação junto dos seus associados e dessa forma a informação chegar a mais pessoas.

O Presidente do CMA deixou ainda a garantia de que se tentará produzir os meios de divulgação o mais cedo possível.

Outra questão importante referida pelo Presidente do CMA, é o facto de se ter vindo a constatar que há associações que têm dificuldade em ter o seu stand aberto e assegurar a escala durante os três dias da iniciativa. Naturalmente, é preferível que as associações estejam presencialmente, o que será sempre melhor que através de cartazes ou vídeos, no entanto percebe-se a dificuldade em compatibilizar com as suas iniciativas, as férias, etc.

Neste sentido pensou-se na criação de um espaço onde as associações possam colocar um poster ou apresentar um vídeo e desta forma divulgar informação sobre a sua atividade. Poderá ser uma solução para as associações, e são algumas, que tendo muita atividade na altura da

festa, estão limitadas na sua participação. Não será a solução ideal uma vez que se sabe que será sempre mais eficaz ter alguém que fale com as pessoas, que tire as dúvidas ou que possa entregar pessoalmente o folheto com informação da associação e das suas atividades.

De seguida o 1º secretário deu mais algumas informações importantes relativamente ao tipo de participação na Festa do Associativismo. Referiu os três tipos de participação que até agora era possível por parte das associações:

- Presença no stand, que tem demonstrado maior eficácia na captação de novos sócios e praticantes;
- Participação através da apresentação de uma animação, performance, etc;
- Participação através da disponibilização de um vídeo com informação sobre a associação e as suas atividades e que é apresentado nos ecrãs que existem no Pavilhão Paz e Amizade.

Para a edição deste ano acrescenta-se a possibilidade de participarem neste espaço que não carece da presença de dirigentes.

O modelo da Festa do Associativismo não deverá ter alterações significativas, no entanto a iniciativa tem vindo a melhorar com o contributo de todos. Ou seja, as sugestões do movimento associativo serão tidas em conta sempre que seja possível concretiza-las; por isso, reiterou-se, mais uma vez que façam chegar ao DCDJ os contributos.

Relativamente à implantação do espaço, referiu ainda que o Pavilhão Paz e Amizade não permite muito mais valências razão pela qual a ginástica, por exemplo, que tem mais logística, é realizada no ginásio. Dever-se-á, eventualmente, repensar o que se pretende com o tipo de animações que são apresentadas na Festa do Associativismo. Deverá ser essencialmente um espaço para apresentarem a oferta de atividades que têm e levar outras pessoas a experimentar.

A finalizar a intervenção, deixou o apelo para que possam repensar as animações, tendo em conta as limitações do espaço da Festa e apostarem, por exemplo, numa maior interação com os visitantes.

De seguida, a representante da Confraria do Arinto, especificou a intenção de realizarem uma prova de vinhos, caso o espaço assim o permita, para além da atividade que realizem no stand.

A última intervenção dos conselheiros, relativamente a este ponto, foi do representante da Associação de Radioamadores da Vila de Moscavide, para deixar a sugestão à Autarquia, para solucionar as questões e espaço de implantação e de dar outra dimensão à iniciativa, se equacionar alugar espaço na FIL, Parque das Nações.

O Presidente do CMA concluiu o ponto referente à Festa do Associativismo, salientando a importância de se inscreverem o mais cedo possível para que se possa tratar da implantação do espaço e de toda a logística da iniciativa, como por exemplo a adjudicação dos stands. Ou seja, logo que recebam, e tenham decidido participar, devolvam a ficha de inscrição com a maior brevidade. A esta necessidade temporal, acresce também a elaboração da programação, tendo em conta as animações propostas pelas associações e para que seja a mais equilibrada e abrangentes possível, bem como a preparação de todo o material necessário para o espaço.

Relativamente à sugestão do Parque das Nações, o Presidente do CMA acrescentou que não lhe parece estarmos nesse estádio, mas que eventualmente poderemos equacionar vir a fazer a Festa do Associativismo noutra ponto do Concelho, desde que haja público potencial. Ter-se-á

que fazer um percurso, tendo em conta que a iniciativa está muito ancorada no facto de ter outras realizações em simultâneo e próximas no espaço.

Foi ainda destacado pelo Vice-Presidente, que esta é uma iniciativa do movimento associativo de Loures e não somente uma ação da Câmara Municipal de Loures. A Autarquia naturalmente garante as condições para a sua realização, mas o que se pretende é que as associações estejam presentes, tenham o seu espaço e assim estejam em contato com as pessoas, criando uma dinâmica muito importante para os visitantes.

Terminou o ponto acentuando que esta será sempre a montra, a mostra da riqueza, da diversidade que as associações de Loures têm para oferecer à população.

O Presidente do CMA passou então ao ponto 4, referente ao Plano de Formação para Dirigentes Associativos para 2020 e que tem sido levado a cabo nos últimos anos pelo Espaço A, em alguns casos em parceria com outras entidades, como é o caso da Confederação Portuguesa de Coletividades de Cultura Recreio e Desporto.

Referiu ainda que estão já programadas um conjunto de ações de formação para 2020, ainda que as do último trimestre ainda tenham datas por definir, mas os temas estão já assegurados, porque na sua maioria foram sinalizados pelos próprios dirigentes associativos no estudo que estamos a levar a cabo sobre o Movimento Associativo de Loures e que será ainda hoje abordado nesta reunião.

O Plano de Formação foi apresentado pelo Coordenador do Espaço A, Luís Gomes.

Começou por realçar que os dirigentes têm afirmado a importância da sua formação e de outros colaboradores das associações. Neste sentido, foram referidos alguns dados que caracterizam a formação promovida pelo Espaço A nos últimos dois anos e meio.

Foram 540 os participantes em 28 ações dos mais variados temas e que têm vindo ao encontro das necessidades do movimento associativo de Loures, cujo levantamento tem sido efetuado através das diferentes fontes de auscultação, como seja a ficha de avaliação das ações de formação para quem participa, ou o estudo que já tinha sido mencionado pelo Vice-Presidente.

Destacou-se ainda a capacidade que tem existido por parte do Espaço A, em rapidamente responder às novas necessidades de formação que vão surgindo. Por exemplo, nos casos da proteção de dados ou da proteção contra incêndios, em que foram ministradas ações de formação/informação e editada documentação de apoio.

Para 2020 a intenção relativamente à formação será a seguinte:

- 1º semestre, no seguimento duma linha de apoio que se quer incrementar, ocorrerá a 14 de maio uma ação intitulada Projetos e Candidaturas. Pretende dar as ferramentas capazes de ajudar na tomada de decisão das associações em avançarem para a candidatura a projetos externos à Câmara.

- No início de junho pretende-se associar à ação de formação, referente ao Estatuto de Utilidade Pública, a edição de mais um caderno temático de apoio. Um instrumento que permite às associações suas detentoras, usufruírem de um conjunto importante de benefícios e que no caso de Loures são ainda uma minoria, as associações que têm o estatuto de utilidade pública.

- No segundo semestre, as ações serão inteiramente dedicadas aos temas apontados pelos dirigentes nos inquéritos que foram aplicados. Em outubro, o foco será sobre Liderança e Gestão de Conflitos e, no final desse mês, Comunicação e Marketing Digital

No início de novembro, pretende-se editar o segundo caderno temático de apoio deste ano, relacionado com a área que mais é apontada como importante, a Fiscalidade. Um guia fiscal, que seja uma ferramenta simples capaz de responder à maioria das dúvidas que se vão colocando nesta área e associado a uma ação de formação/informação.

Informou-se ainda que ao longo do ano serão enviadas mais informações sobre as ações de formação que iremos promover, através das folhas informativas mensais, do portal do movimento associativo ou de divulgação específica sobre este tema, com os detalhes referentes a datas, temáticas, formadores, etc.

A finalizar o ponto referente à formação, o Presidente do CMA lembrou que muitas das temáticas abordadas nas ações deram origem a cadernos temáticos de apoio e que caso ainda não os tenham, poderão solicitá-los junto do Espaço A. Por fim, realçou a gratuidade de todas as ações de formação promovidas pela Autarquia para dirigentes associativos e que também por isso não deixem de aproveitar a oportunidade.

Ainda neste ponto, a representante da Sociedade Recreativa Catujalense, sugeriu como tema para formação/informação as candidaturas e projetos do IEFP.

No quinto e último ponto do CMA, Outros Assuntos, foi passada a palavra às associações para a partilha de informações, iniciativas, experiências, etc.

O representante da AMUA deu nota da colocação de lombas limitadoras de velocidade numa das artérias e que esta foi uma conquista dos moradores e da associação, tendo agradecido à Câmara a resolução deste problema. Informou ainda que a associação comemorará no próximo dia 5 de abril, o 11º aniversário com um almoço comunitário, para o qual deixou o convite. Demonstrou ainda o desagrado por a Autarquia ter respondido que não poderia ceder todas as cadeiras que a associação pretendia para o almoço e por isso iriam contactar a junta de freguesia. Terminou a questionar se a Autarquia tinha algum prazo para as obras que preveem realizar no Centro Comunitário da Apelação, uma vez que é urgente para melhorarem as condições de atendimento às pessoas que se dirigem à associação.

O representante da União Desportiva da Ponte de Frielas, enunciou sucintamente a atividade da associação, dando nota que, para além do futebol, já tem 31 jovens no atletismo. No futebol estão com 14 equipas entre as quais seniores e femininas. Realçou o apoio fundamental das autarquias locais – junta de freguesia e câmara municipal – na prossecução da atividade da associação, especialmente na organização do torneio infantil que é já um dos mais importantes a nível nacional.

O representante da Associação “Os Boavisteiros”, informou que, sendo uma coletividade recente, o apoio da Câmara Municipal de Loures tem sido fundamental nesta fase inicial da atividade. Estando numa zona carenciada dos Fetais, para além do objetivo desportivo, a associação tem também como propósito o apoio aos jovens da comunidade.

O representante da Associação Pensamentos ao Vento, informou que no âmbito da celebração do 7º aniversário, em março, irão desenvolver algumas atividades recreativas, destacando no dia 31 a sessão solene e uma conferência cujo tema será o naturismo e para a qual deixou o convite a todos os presentes.

A representante da Sociedade Recreativa Catujalense, sugeriu que o concerto das Festas de Loures venha a ser realizado no Catujal. Informou também que irão ter uma reunião com os responsáveis da ReFood para que o projeto venha a ser implementado no Catujal.

O representante do Grupo Motard “Os Correias” informou sobre algumas atividades que levarão a cabo em breve, tendo destacado a participação numa festa solidária. Em abril a realização do pequeno-almoço para 1.000 motards e a comemoração, a 23 de maio, do 11º aniversário da coletividade com a população da Portela da Azóia.

O representante do Grupo desportivo de Lousa deu alguma informação sobre a atividade da coletividade – ginástica, ciclismo, rancho folclórico e a comissão de carnaval, tendo agradecido a colaboração da Autarquia.

A representante da Canticorum informou sobre o seu 5º aniversário, tendo destacado o concerto que o Grupo Coral irá dar no Pavilhão do Conhecimento, a 29 de março, para o qual convidou os presentes.

A representante do TIL – Teatro Independente de Loures, informou que estão a produzir um espetáculo de poesia intitulado “Poetas de Abril” e que terá várias atuações no Concelho. Estão também a desenvolver um projeto de teatro infantil, em colaboração com a CAL e a EB1/JI de Casainhos. No próximo fim-de-semana realizarão um espetáculo alusivo ao seu encenador Carlos Paniágua Feteiro, para o qual deixaram o convite a todos.

Na sua última intervenção o Presidente do CMA, respondeu ou deu informações referentes a algumas das intervenções feitas pelos conselheiros.

Salientou a dificuldade da Autarquia dar resposta positiva a todos os pedidos logísticos que são feitos pelas diversas entidades do Concelho e que vão muito para além das associações aqui representadas.

As questões sobre obras foram registadas e em tempo deverão ser respondidas pelos serviços que têm essa responsabilidade. Em relação às Festas de Loures, registou-se a sugestão sobre a descentralização do espetáculo e que no futuro poderá ser algo a equacionar.

Deu ainda informação sobre o novo procedimento concursal das refeições escolares, que pela primeira vez incluirá o pequeno almoço, uma preocupação da Autarquia que está linha com intervenções feitas no plenário.

Alertou para a importância das associações procederem à atualização dos seus dados no Portal do Movimento Associativo (atividades, contatos, etc), tal como está a ser solicitado pelos serviços e para a importância que este facto tem na informação que é prestada aos munícipes.

O Presidente do CMA informou que a divulgação dos resultados do Estudo ao Movimento Associativo será no próximo dia 30 de maio, no âmbito do Dia Nacional das Coletividades, que se celebra no dia seguinte.

Terminou a sua intervenção neste CMA, destacando a diversidade de atividades que foi possível verificar pelas intervenções efetuadas nesta sessão plenária e como tal traduz a riqueza do movimento associativo de Loures.

No final do CMA, a Chefe de Divisão de Cultura, Patricia Silva, apresentou sucintamente o novo programa dirigido às associações e aos seus associados, denominado Conhecer Loures, e o 1º secretário, Alfredo Santos, deu ainda informações sobre a revisão dos acordos de colaboração

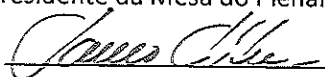
e a discussão que será levada cabo com os agentes culturais sobre a proposta da Autarquia. Reforçou informação sobre a apresentação do Estudo ao Movimento Associativo no dia 30 de maio, convidando todos a estarem presentes e referindo alguns dados já disponíveis através do estudo.

Terminou com uma breve apresentação da programação do Março Jovem que está prestes a começar.

Sem mais assuntos, os trabalhos foram encerrados pelas 23h20.

Loures, 28 de julho de 2020

Presidente da Mesa do Plenário



(Paulo Piteira)

1.º Secretário



(Alfredo Santos)

Entidades Presentes

- 1 - Associação de Defesa do Ambiente de Loures
- 2 - ADPAC do Tojal
- 3 - Agrupamento 1349 do CNE de Santa Maria de Loures
- 4 - Associação Cultural e Recreativa da Mealhada
- 5 - Associação de Festas Bairro do Tazim
- 6 - Associação de Moradores da Portela
- 7 - Associação de Moradores de Santo António dos Cavaleiros
- 8 - Associação de Moradores Unidos da Apelação
- 9 - Associação Os Boavisteiros
- 10 - Associação Pensamentos ao Vento
- 11 - Associação Radioamadores da Vila de Moscavide
- 12 - Banda Recreativa de Bucelas
- 13 - Bombeiros de Fanhões
- 14 - Bombeiros de Loures
- 15 - Bombeiros de Sacavém
- 16 - Canticorum
- 17 - Casa do Povo de Bucelas
- 18 - Centro de Cultura e Desporto do Município de Loures
- 19 - Clube de Futebol de Santa Iria
- 20 - Clube Motard de Loures
- 21 - Clube União Recreativa de S. Julião do Tojal
- 22 - Comité Paralímpico de Portugal
- 23 - Confraria do Arinto
- 24 - Gimnofrielas
- 25 - Grupo Desportivo de Lousa
- 26 - Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale Figueira
- 27 - Grupo Motard Amigos Rolantes
- 28 - Grupo Motard do Infantado
- 29 - Grupo Motard Os Correias
- 30 - Grupo Musical e Recreativo da Bemposta
- 31 - Infantado Futebol Clube
- 32 - Núcleo sportinguista de Bucelas
- 33 - Os Frieleiros
- 34 - Pioneiros Clube de Basquet
- 35 - Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade
- 36 - Representante do CDS/PP
- 37 - Representante do PPD/PSD
- 38 - Sociedade Recreativa Catujalense
- 39 - Sport Clube de Frielas
- 40 - Teatro Independente de Loures
- 41 - União Cultural da Chamboeira
- 42 - União Desportiva Ponte de Frielas